

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL NO CAIRO

Candidato: PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto

Dados pessoais e formação acadêmica: Nascido em 13 de fevereiro de 1961, em Curitiba, Paraná. Curso de Preparação à Carreira Diplomática, Instituto Rio Branco, 1985-1986. Curso de Pós-graduação ("Lato sensu") em Administração Pública (CIPAD) pela Fundação Getúlio Vargas, 1987-1988. Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD), 1995. Curso de Altos Estudos - IBr, "As perspectivas para o fortalecimento da Convenção para a Proibição das Armas Biológicas (CPAB) e os interesses brasileiros", 2007.

Carreira diplomática: Terceiro Secretário, dezembro de 1986. Segundo Secretário, junho de 1993. Primeiro Secretário, por merecimento, junho de 1999. Conselheiro, por merecimento, dezembro de 2004. Ministro de Segunda Classe, por merecimento, dezembro de 2008. Ministro de Primeira Classe, por merecimento, dezembro de 2015.

Cargos e funções no Brasil: Secretaria de Orçamento e Finanças, assistente, 1987. Secretaria de Relações com o Congresso, assistente, 1988 a 1991. Cerimonial (Divisão de Visitas), assistente, 1999. Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (SGEX), assistente e assessor, 1999 a 2003. Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (SGEX), Chefe de Gabinete, 2008. Divisão de Serviços Gerais (DSG), Chefe, 2008 a 2009. Divisão do Meio Ambiente, Chefe, 2010 a 2013. Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, Conselheiro Titular, Representante do MRE, 2010 a 2013. Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Conselheiro Titular, Representante do MRE, 2010 a 2013. Conselho Nacional do Meio Ambiente, Conselheiro Titular, Representante do MRE, 2011 a 2011. Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos I (SGAP-I), Chefe de Gabinete, 2013. Departamento dos Estados Unidos, Canadá e Assuntos Interamericanos, Diretor, de novembro de 2013 a novembro de 2016. Secretaria de Comunicação e Cultura, Secretário, de 01/12/2020 a 13/07/2021. Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania, Secretário, de 14/07/2021 a 19/04/2022. Secretaria de Assuntos Multilaterais Políticos, Secretário, de 20/04/2022 a 27/02/2023.

Missões no Brasil (alguns exemplos): Integrou a delegação brasileira à XXVII Cúpula de chefes de Estado do Mercosul, Ouro Preto, 2004. Integrou a delegação brasileira à Reunião do Grupo de Supridores Nucleares (NSG), Brasília, 2006. Integrou a delegação brasileira à Reunião de Alto Nível do G20, Rio de Janeiro, 2006. Integrou a delegação brasileira à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), Rio de Janeiro, 2012. Chefiou a delegação brasileira à I Reunião do Diálogo Brasil-China sobre Estados Unidos, Brasília, 2014. Chefiou a delegação brasileira ao Diálogo de Alto Nível sobre Direitos Humanos Brasil – União Europeia, 2021.

Missões Permanentes no exterior: Embaixada em Roma, Terceiro e Segundo Secretário, 1991 a 1995. Embaixada em Santiago, Segundo Secretário, 1995 a 1999. Delegação Permanente em Genebra, Primeiro Secretário e Conselheiro, 2003 a 2007. Embaixada em Berna, Conselheiro, 2007 a 2008. Embaixada em Luanda, Embaixador, de 16/11/2016 a 27/11/2020.

Missões no exterior (alguns exemplos): Integrou a delegação brasileira à II Cúpula das Américas, Santiago, 1997. Consulado-Geral em Roma, Encarregado do Consulado-Geral, em missão transitória, 2001. Integrou a delegação brasileira à Conferência de Desarmamento, Genebra, de 2003 a 2007. Integrou a delegação brasileira à VII Conferência de Exame do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), Nova York, 2005. Chefiou a delegação brasileira à V Reunião das Partes (V COP/MOP) do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança, Nagoya, 2010. Foi o Chefe, alterno, da delegação brasileira à X Conferência das Partes na Convenção de Diversidade Biológica (COP 10), Nagoya, 2010. Foi o Chefe, alterno, da delegação brasileira à 9ª Sessão do Foro das Nações Unidas sobre Florestas, Nova York, Chefe, 2011. Chefiou a delegação brasileira à VI Reunião das Partes (V COP/MOP) do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança, Hyderabad, Índia, 2012. Chefiou a delegação brasileira à IV Reunião Ordinária de 2015 do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC), Washington, 2015. Integrou a delegação brasileira ao XLV Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da OEA, Washington, 2015. Integrou a delegação brasileira à VII Cúpula das Américas, Cidade do Panamá, 2015. Co-chefiou a delegação brasileira à COP-26 da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, Glasgow, 2021. Integrou a delegação brasileira na semana de abertura da 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova York, 2022. Chefiou a delegação brasileira à 66ª Sessão da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Viena, 2022. Co-chefiou a delegação brasileira à COP-27 da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, Sharm el-Sheikh, 2022.

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E EGITO E ENTRE BRASIL E ERITREIA

(elaborado pelo Embaixador Antonio de Aguiar Patriota, que deixa o posto)

I – Relações diplomáticas

1. Estabelecidas em 1924, as relações diplomáticas entre Brasil e Egito ganharam maior dinamismo após a instauração da República Árabe do Egito, em 1953, ano em que a legação brasileira no Cairo foi elevada a Embaixada. A Embaixada do Egito em Brasília foi aberta em 1976.
2. Os dois países mantêm diálogo construtivo em temas regionais e multilaterais, caracterizado por ampla convergência de visões, bem como histórico positivo de apoios recíprocos em candidaturas internacionais.
3. Os principais marcos da relação bilateral foram a celebração de memorando de entendimento (MdE) para o estabelecimento de consultas políticas (2003); MdE para o estabelecimento do mecanismo de diálogo estratégico (2009); Acordo de Livre Comércio Mercosul-Egito (em vigor desde 2017); apoio do Egito à candidatura brasileira a assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biênio 2022-2023; conclusão das negociações de Acordo por Troca de Notas para Evitar a Dupla Tributação (ADT) dos Lucros do Transporte Aéreo Internacional, o que viabilizará a criação da rota aérea Cairo-São Paulo; e do Protocolo de Cooperação entre os ministérios das defesas dos dois países.
4. Entre os encontros de alto nível recentes, destacam-se: (i) visita do então Vice-Presidente Hamilton Mourão ao Cairo, onde foi recebido pelo Primeiro Ministro Madbouly e pelo Presidente Sisi, em setembro de 2021; (ii) a ida, em novembro de 2022, do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva a Sharm El Sheik (Egito), a convite do presidente Abdel Fattah Al Sisi, para participar da COP-27; e (iii) reunião bilateral entre os chanceleres Mauro Vieira e Sameh Shoukry, à margem da reunião ministerial do G20, realizada em Nova Déli, em 2 de março de 2023.

II – Relação econômico-comercial

1. O Egito é o maior parceiro comercial do Brasil na África. Em 2022, a corrente comercial entre os dois países atingiu a cifra de US\$ 3,48 bilhões, maior resultado dos últimos dez anos. As exportações brasileiras somaram cerca de US\$ 2,85 bilhões (aumento de 41% em relação a 2021), as importações totalizaram US\$ 650 milhões (expansão de 18%) e o saldo final foi superavitário para o Brasil (saldo de US\$ 2,2 bilhões).
2. Tradicionalmente, os principais produtos exportados pelo Brasil para o Egito são milho, açúcares, carne bovina, minério de ferro e soja (4%). Já o Egito fornece, sobretudo, fertilizantes para o agronegócio brasileiro.
3. O fato de o Egito ser importador líquido de alimentos faz com que haja complementariedade estrutural entre as duas economias, que se reveste de caráter estratégico.
4. Quanto aos investimentos, registre-se a presença brasileira no setor de transportes, a exemplo das empresas Marcopolo e Randon.

5. Em coordenação com o Adido Agrícola, foram empreendidos esforços bem sucedidos para superar entraves fitossanitários a importações de produtos egípcios como alho, laranjas e azeitonas. Em atendimento a interesse brasileiro, entendimentos foram alcançados para a exportação de bananas e algodão, entre outros produtos.
6. A inauguração de escritório, em setembro de 2021, da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) no Cairo trouxe valioso apoio às atividades do setor de Promoção Comercial da Embaixada. O escritório - sob a chefia do Sr. Michael Gamal (negociador egípcio do acordo com o MERCOSUL) tem contribuído para organizar visitas ao Egito de missões de entidades como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) e a Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (ABIMO).
7. Entre as iniciativas organizadas ou apoiadas pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada, destacam-se: (i) evento na Embaixada, em outubro de 2022, para celebrar o Dia Internacional do Café, durante o qual foram servidos cafés de cinco regiões brasileiras com indicação de origem; (ii) missão da ABIMO ao Cairo em fins de 2022; (iii) missão técnica da APEX ao Cairo e Alexandria para a prospecção de mercado nos setores de alimentos e bebidas foco o aumento das exportações de café, banana, maçã, feijões e leguminosas; (iv) participação do Brasil na Feira Comercial Food Africa 2022 em dezembro de 2022.

III – Cooperação Técnica

1. A cooperação técnica bilateral está amparada no Acordo de Cooperação Técnica e Científica (em vigor desde 1974) e o Memorando de Entendimento para Promover Ações Conjuntas de Cooperação Técnica em Países da África (em vigor desde 2009).
2. No momento, há quatro demandas egípcias de cooperação técnica bilateral sob análise da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), nas áreas de produção de etanol, de leite, de cana-de-açúcar e algodão.

III- Cooperação em defesa

1. Na vertente de capacitação, o Estado-Maior do Exército tem oferecido regularmente quatro vagas anuais a oficiais egípcios para os seguintes cursos: Curso de Idioma Português para Militares Estrangeiros; Curso Internacional de Operações na Selva; Curso Internacional de Estudos Estratégicos; Estágio Internacional de Defesa Cibernética para Oficiais das Nações Amigas; e Estágio de Preparação para Missões de Paz.
2. O então Secretário Nacional de Assuntos Estratégicos (SAE), Almirante Flávio Rocha, realizou périplo pelo mundo árabe com escala de dois dias no Cairo, em maio de 2022, acompanhado por delegação que incluiu representante do Ministério da Defesa e da EMBRATUR, parlamentar e quarenta empresários dos setores agrícola, de fertilizantes, de móveis e produtos de defesa.
3. Em junho de 2022, o General de Brigada Sérgio Queiroz, do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) inaugurou, no Cairo, o Comitê de Cooperação Militar Brasil-Egito, acompanhado de integrantes do Ministério da Defesa. Na ocasião foram abordadas modalidades de cooperação e intercâmbio de oficiais entre as

forças armadas dos dois países. A parte egípcia demonstrou especial interesse pela indústria de defesa brasileira. Segunda reunião do mecanismo deverá ocorrer no Brasil, em 2023.

IV – Temas culturais

1. Elenca-se, a seguir, as seguintes atividades culturais organizadas pela Embaixada: (i) em janeiro de 2020, os escritores Julián Fuks e Tatiana Salem Levy (com romances traduzidos para o árabe), compareceram à feira do livro do Cairo e proferiram palestra na Biblioteca Pública da capital; (ii) em maio do mesmo ano realizou-se a primeira Semana de Literatura Latino-Americana, com videoconferências de autores contemporâneos da região, entre os quais Julián Fuks; (iii) o escultor João Trevisan foi incluído entre os expositores da mostra de arte contemporânea "Art D'Égypte", cuja 4^a edição se intitulou "Forever is Now"; (iv) diplomata da Embaixada acompanhou, em Luxor, o encerramento dos trabalhos da temporada de 2022 do Programa Arqueológico Brasileiro no Egito (BAPE), de projeto conduzido pelo arqueólogo José Roberto Pellini e apoiado pela Universidade Federal de Sergipe e em associação com o Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Minas Gerais; e (v) Exposição de fotografias, organizada pela Embaixada, das duas viagens ao Egito realizadas por D.Pedro II no século XIX no Gezira Arts Center do Cairo, em novembro de 2021, segunda edição da exposição teve lugar na Biblioteca de Alexandria, em dezembro de 2022.

V – Temas consulares

1. Em 2021, foi inaugurado o Conselho de Cidadãos Brasileiros do Cairo, aprimorando o diálogo do posto com os cidadãos brasileiros que residem no Egito.
2. O setor consular da Embaixada se situa entre os maiores emissores de vistos para o Brasil no Oriente Médio, incluída a categoria de vistos humanitários para refugiados sírios e vistos de visita.
3. O setor consular continua a prestar assistência consular aos 13 brasileiros presos no Egito, mediante visitas regulares e apoio jurídico com recursos da Embaixada. Os presos brasileiros são visitados pelo posto a cada dois meses e recebem auxílio humanitário e artigos básicos de higiene.

Relações com Eritreia

1. As relações entre Brasil e Eritreia, estabelecidas em 1996, ainda são incipientes, o que se reflete em reduzido comércio bilateral e raras visitas bilaterais de alto nível. Restrições ao ingresso na Eritreia, decorrentes da pandemia de covid-19 e da guerra na província etíope vizinha do Tigré (2020-2022), dificultaram a programação de missões da Embaixada do Brasil no Cairo a Asmara. Não obstante, o posto manteve contato regular com a Embaixada da Eritreia na capital egípcia, cujo embaixador mostrou-se receptivo às gestões relativas a candidaturas brasileiras e aberto ao diálogo sobre os desafios enfrentados por seu país.
2. Muito oscilante e pouco expressivo, o comércio bilateral tem sido tradicionalmente superavitário para o Brasil (as exportações do Brasil corresponderam a 97% do comércio bilateral em 2022). O primeiro registro de intercâmbio comercial entre os

dois países data de 2002, não ultrapassando, então, US\$ 2,9 mil e consistindo unicamente de exportações brasileiras.

3. Estão em curso tratativas para a organização de missão da Embaixada do Brasil no Cairo a Asmara, com vistas à exploração de possibilidade de cooperação em matéria de desenvolvimento rural. Existe forte demanda na Eritreia por agrônomos qualificados, com especialização em agricultura tropical. A proposta é de deslocamento de diplomata do posto com o Adido Agrícola para contatos exploratórios no Ministério de Negócios Estrangeiros e da Agricultura.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência junto à República Árabe do Egito e ao Estado da Eritreia.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República nas relações Brasil-Egito e Brasil-Eritreia, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar a parceria política entre Brasil e Egito, manter o diálogo com a Eritreia e promover a inserção econômica competitiva do Brasil na região, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no Egito e na Eritreia.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais com Egito e Eritreia e com blocos regionais, com destaque para a Liga dos Estados Árabes.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no Egito e na Eritreia.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no Egito e na Eritreia.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Promover o aumento das exportações do Brasil para Egito e Eritreia (Objetivos Estratégicos 1 e 6);
- 2) Promover a diversificação das exportações do Brasil para Egito e Eritreia, com ênfase no aumento do valor agregado das exportações (Objetivos Estratégicos 1 e 6);
- 3) Promover a abertura de mercados atualmente fechados e manutenção de acesso de mercados atualmente abertos no Egito e na Eritreia, com ênfase na obtenção do reconhecimento pelo Egito do Sistema de Inspeção Federal do Brasil, facilitando as exportações de carne brasileira (Objetivos Estratégicos 1 e 6);
- 4) Promover a atração de investimentos egípcios para o Brasil (Objetivos Estratégicos 1 e 6);
- 5) Apoiar investidores brasileiros no Egito e na Eritreia (Objetivos Estratégicos 1 e 6);
- 6) Promover a continuidade da implementação do ALC Mercosul-Egito para que as facilidades tarifárias e comerciais em geral do Acordo sejam plenamente utilizadas por produtores dos dois países (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
- 7) Avaliar oportunidade de acionar cláusula evolutiva do ALC Mercosul-Egito para o comércio de serviços e área de investimentos (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
- 8) Promover a criação de rota aérea Cairo-São Paulo, ao abrigo dos acordos de serviços aéreos e para evitar a dupla tributação em serviços aéreos (Objetivos Estratégicos 1 e 5).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de iniciativas de inteligência comercial;
- 2) Número de ações de promoção comercial;
- 3) Número de reuniões sobre temas econômico-comerciais com empresas brasileiras e parceiros egípcios e eritreus (entre outros, Ministérios, agências governamentais e regulatórias, câmaras de comércio, grupos de amizade, associações setoriais, importadores, exportadores, investidores);
- 4) Número de participações em eventos para promoção de comércio e investimentos (feiras, seminários, mostras etc.);
- 5) Número de respostas a consultas sobre informação comercial e econômica Brasil-Egito e Brasil-Eritreia;
- 6) Número de relatórios de acompanhamento econômico-comercial de Egito e Eritreia.
- 7) Proporção do comércio de bens bilateral Brasil-Egito ao abrigo do ALC Mercosul-Egito

- 8) Número de reuniões com autoridades egípcias e setores produtivos egípcio e brasileiro sobre a extensão do ALC Mercosul-Egito para serviços e investimentos;

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Acompanhar e informar sobre a situação política interna no Egito e na Eritreia (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 2) Acompanhar e informar sobre a política externa de Egito e Eritreia (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 3) Acompanhar e informar sobre a política, economia política e geopolítica do entorno regional, relativo ao Norte da África e ao Oriente Médio, e continental (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 4) Promover o aprofundamento das relações políticas Brasil-Egito e Brasil-Eritreia (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 5) Retomar as visitas recíprocas de altas autoridades, com ênfase na redução do déficit de visitas de alto nível de autoridades egípcias ao Brasil (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 6) Fomentar a cooperação interparlamentar entre os dois países (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 7) Organizar reuniões periódicas do Mecanismo de Consultas Políticas com Egito, devendo a próxima realizar-se em Brasília (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 8) Retomar o Mecanismo de Diálogo Estratégico Brasil-Egito (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 9) Avaliar a elevação da relação bilateral ao nível de Parceria Estratégica, por ocasião de futura visita presidencial (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);
- 10) Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral (Objetivos Estratégicos 1, 2, 4 e 5);

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes sobre política interna egípcia e eritreia;
- 2) Número de informes sobre política externa egípcia e eritreia;
- 3) Número de informes sobre política regional e continental;
- 4) Número de reuniões com interlocutores políticos relevantes (oficiais, diplomáticos, acadêmicos, da sociedade civil, etc.);
- 5) Número de visitas recíprocas presidenciais e ministeriais;
- 6) Número de missões parlamentares recíprocas;
- 7) Número de reuniões realizadas do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-Egito;
- 8) Número de reuniões realizadas do Mecanismo de Diálogo Estratégico Brasil-Egito;
- 9) Número de acordos bilaterais firmados durante a gestão.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Acompanhar e informar sobre as ações e iniciativas na Liga dos Estados Árabes (LEA), da qual o Brasil é observador (Objetivos Estratégicos 4 e 5);
- 2) Estreitar relacionamento com países membros da Liga dos Estados Árabes, no contexto de suas participações na organização (Objetivos Estratégicos 2, 4 e 5);
- 3) Organizar reuniões periódicas do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-LEA;
- 4) Ampliar apoio a candidaturas brasileiras a cargos em organismos internacionais (Objetivo Estratégico 4);
- 5) Subsidiar a atuação do Brasil no Conselho das Nações Unidas, em especial durante o mandato do país como membro não permanente do CSNU (2022-2023), em temas nos quais o Egito exerce papel ativo, como a questão israelense-palestina e a situação na Líbia e no Sudão (Objetivos Estratégicos 2 e 4);

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Percentual de participação em reuniões da LEA abertas a observadores;
- 2) Número de reuniões com representantes e delegados de países membros da LEA;
- 3) Número de informes sobre a LEA;
- 4) Número de reuniões do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-LEA;
- 5) Número de gestões/número de candidaturas do Brasil a organismos internacionais junto a Egito e Eritreia;
- 6) Número de expedientes do posto sobre temas constantes da agenda do CSNU.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1) Ampliar a difusão da cultura brasileira no Egito e na Eritreia e diversificar as referências culturais brasileiras (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
- 2) Promover intercâmbio cultural entre Brasil e Egito (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
- 3) Promover a indústria cultural e criativa do Brasil no Egito e na Eritreia (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
- 4) Promover destinos turísticos no Brasil junto às sociedades e mercados egípcios (Objetivos Estratégicos 2 e 6);

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de iniciativas de promoção cultural (eventos, shows, seminários, palestras, publicações, difusões radiofônicas e online, exibições cinematográficas, atividades gastronômicas etc.);
- 2) Número de missões culturais recíprocas entre Brasil e Egito;

- 3) Número de informes sobre política cultural e indústria cultural no Egito e na Eritreia;
- 4) Número de reuniões e contatos com empresas de turismo egípcias para promoção de destinos brasileiros.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
 - 1) Promover a cooperação com Egito, sede da COP 27, na área de desenvolvimento sustentável, mudança do clima e proteção ambiental, inclusive no contexto da candidatura brasileira a organizar a COP 30 (Objetivos Estratégico 1, 4 e 6);
 - 2) Desenvolver e identificar possibilidades de coordenação e aproximação de posições brasileiras e egípcias e eritreias na área ambiental (Objetivos Estratégico 1, 4 e 6);
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de informes sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável;
 - 2) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
 - 1) Fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Egito (Objetivos Estratégicos 1 e 6);
 - 2) Desenvolver e identificar oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Egito, inclusive na área de agricultura (Objetivos Estratégicos 1, 5 e 6);
 - 3) Mapear possibilidades de cooperação científico-tecnológica com a Eritreia (Objetivo Estratégico 1).
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre o tema
 - 2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões;
 - 3) Número de informes sobre cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
 - 1) Promover cooperação esportiva e cultural com o Egito, por meio da implementação do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Esportiva

- e do Programa Executivo ao Acordo Cultural entre Brasil e Egito (Objetivos Estratégicos 2 e 6);
- 2) Promover a cooperação em defesa, inclusive por meio da divulgação e promoção da base de produtos de defesa (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
 - 3) Promover o intercâmbio de jovens diplomatas e palestrantes entre as academias diplomáticas dos dois países, por meio da implementação do Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e seu homólogo egípcio (Objetivos Estratégicos 1 e 6).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de ações de cooperação esportiva e cultural (intercâmbio de técnicos, missões esportivas, visitas de atletas, seminários, shows, publicações, difusões radiofônicas e online, exibições cinematográficas, atividades gastronômicas etc.).
- 2) Número de informes sobre assuntos de defesa;
- 3) Número de visitas e missões recíprocas relacionadas à área de defesa;
- 4) Número de jovens diplomatas e palestrantes que se beneficiaram de intercâmbio entre as academias diplomáticas dos dois países.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
- 1) Finalizar negociação de novo Acordo sobre Cooperação Técnica com o Egito, proposto pelo Brasil em 2018 (substitui acordo anterior que não entrou em vigor por vícios formais) (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
 - 2) Definir programa de trabalho na área de agricultura, com base no Memorando de Entendimento entre a Embrapa e o Agricultural Research Center (ARC), firmado em 2022 (Objetivos Estratégicos 1 e 5);
 - 3) Promover a criação de programa de cooperação em agricultura/agronomia com a Eritreia (Objetivos Estratégicos 1 e 5).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes governamentais para promover e negociar novo Acordo sobre Cooperação Técnica;
- 2) Número de reuniões técnicas com vistas a identificação de áreas e elaboração de projetos de cooperação técnica em agricultura com o Egito;
- 3) Número de reuniões com vistas a criar programa de cooperação em agricultura/agronomia com a Eritréia.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)
- 1) Diminuir o tempo de espera para pedidos de serviços consulares (Objetivo Estratégico 7);

- 2) Promover a integração da comunidade brasileira no Egito (Objetivo Estratégico 7);
- 3) Promover a conscientização e o enfrentamento à violência de gênero entre comunidade brasileira no Egito (Objetivo Estratégico 7);
- 4) Manter e possivelmente ampliar a atuação do conselho de cidadãos do Egito (Objetivo Estratégico 7);
- 5) Finalizar a negociação de Tratado para Transferência de Pessoas Condenadas, com potencial de beneficiar nacionais brasileiros cumprindo pena no Egito.

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Tempo médio de espera para pedidos de serviços consulares, tanto na fila do e-consular como no de entrega do serviço solicitado;
- 2) Número de eventos para a comunidade brasileira, incluindo eventos culturais;
- 3) Número de eventos, cartilhas e programas de enfrentamento à violência de gênero voltados para a comunidade brasileira;
- 4) Número de reuniões do Conselho de Cidadãos;
- 5) Número de reuniões de negociação do Tratado para Transferência de Pessoas Condenadas e eventual assinatura do mesmo.